

Com o objetivo de recolher lixo flutuante da Baía de Guanabara, a concessionária Águas de Niterói em parceria com o Ministério Público do Rio de Janeiro lança o **Projeto Águas Limpas**, com o apoio do Projeto Grael e da Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN). A cerimônia de lançamento será realizada na sede do Projeto Grael, localizado no bairro de Jurujuba (Avenida Carlos Ermelindo Marins 494), nesta terça-feira, 10 de agosto, às 15h.

A limpeza, o estudo e o monitoramento do lixo flutuante na Baía de Guanabara serão realizados através da operacionalização de uma embarcação automatizada - Cataglop Light -, adquirida pela concessionária Águas de Niterói com apoio do Ministério Público, através da Promotoria de Defesa do Consumidor e da Promotoria do Meio Ambiente, ambas do Núcleo Niterói. A verba destinada a este projeto, pela concessionária de água e esgoto do município, provém de Termo de Ajustamento de Conduta elaborado no Inquérito Civil 19/02 da PJTCDC – Niterói, referente à parcela não reclamada da devolução do ICMS aos consumidores.

O cataglop possui uma caçamba basculante que realiza um peneiramento das camadas superficiais da baía.

Os resíduos sólidos são armazenados em um contêiner com capacidade para 500 kg e os combustíveis flutuantes em uma caixa separadora, com capacidade para mil litros. Paralelo ao processo de remoção do lixo ocorrerá o monitoramento ambiental da região, promovido pelo Projeto Grael, para avaliar os resultados da operação.

Com este projeto, os envolvidos buscam a revitalização das praias da região, que são evitadas pelos banhistas mesmo estando em condições adequadas para banho.

“As praias da Baía de Guanabara são um problema para nós. As amostras de água coletadas semanalmente pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) indicam, na maioria das vezes, que o mar está limpo, mas o lixo afasta os banhistas. Até tartarugas marinhas, que só nadam em águas limpas, aparecem na orla, mas as pessoas não se sentem seguras para mergulhar”, declara o diretor da Águas de Niterói, Carlos Henrique da Cruz Lima.

Inicialmente a embarcação vai operar entre a Ilha de Boa Viagem e o Morro do Morcego,

englobando as enseadas de Jurujuba, São Francisco e Icaraí. Mas já existem planos para a sua utilização nas lagoas de Itaipu e Piratininga, na Região Oceânica.

Mais informações podem ser obtidas com a assessoria da Águas de Niterói.